



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Vereador Benedito José do Couto;
Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano dois mil e treze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Vereador Benedito José do Couto e Secretariada pelo Vereador Luís Roberto Tavares, a Trigésima Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da relação da matéria, datada de 18 de novembro último. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Senhores Vereadores pela 1ª Secretária, nos termos do disposto no art. 109 da Resolução nº 276, de 9.11.2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o art. 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Senhores Vereadores: Benedito José do Couto (1), Professor Cinoê Duzo (2), Daniel Gasparini dos Santos (3), Daniela Dalben Mota (4), Dayane Amaro Costa (5), João Antônio Pires Gonçalves (6), Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi (7), Laércio Rocha Pires (8), Leonardo David Zaniboni (9), Luís Roberto Tavares (10), Professor Luiz Antônio Guarnieri (11), Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira (12), Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (13), Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti (14), Professora Maria Helena Scudeler de Barros (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Registro de Comparecimentos e Faltas dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no art. 106, parágrafo único, da citada Resolução, convidou o Vereador Daniel Gasparini dos Santos para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "EXPEDIENTE", o Senhor Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

suspendeu os trabalhos às 18h35, para receber em plenário os Subtenentes Zenir Bom e Júlio Fagundes, responsáveis pela instrução d Tiro de Guerra, os quais premiaram os melhores atiradores e os destaques do TG 02-023. Finda a homenagem, dez minutos depois, o Presidente submeteu à apreciação do plenário a ata da Trigésima Sétima Sessão Ordinária, realizada em onze de novembro último, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores Benedito José do Couto e Luís Roberto Tavares, respectivamente, Presidente e 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 156, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, “dando o nome de Antônio Cavenaghi à MMR – 163, no Distrito de Martim Francisco”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Denominação de Vias e Logradouros Públicos). 2. Projeto de Lei nº 168, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 107 e Ofício nº 107, ambos datados de 11.11.13, “dispondo sobre a incorporação ao perímetro urbano da área de terreno de propriedade de J. B. Assessoria Empresarial e Participações Ltda.”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 3. Projeto de Lei nº 169, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 108 e Ofício nº 108, ambos datados de 11.11.13, “dispondo sobre a incorporação ao perímetro urbano da área de terreno de propriedade de Pedro Rampazzo Filho e Vera Lúcia Suzigan Rampazzo”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 4. Projeto de Lei nº 170, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 114, de 13.11.13 e Ofício nº 114, de 14.11.13, “dispondo sobre a permuta de área de terreno de propriedade do Município com, área de terreno de propriedade de Natanael Pereira de Camargo”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 5. Projeto de Lei nº 171, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 109 e Ofício nº 109, ambos datados de 13.11.13, “instituinto a Campanha de Incentivo aos Grêmios Estudantis”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social). 6. Projeto de Lei nº 172, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nº 110 e Ofício nº 110, ambos datados de 13.11.13, “instituinto no calendário oficial o Dia Municipal do Plantio de Árvores Nativas”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). 7. Projeto de Lei nº 173, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 111 e Ofício nº 111, ambos datados de 13.11.13, “instituinto no calendário oficial a Semana Municipal da Olimpíada Ambiental”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e assistência Social e de Finanças e Orçamento). 8. Projeto de Lei nº 174, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 112 e Ofício nº 112, ambos datados de 13.11.13, “instituinto no calendário oficial a Semana Municipal de Discussão de Políticas Públicas de Educação”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e assistência Social e de Finanças e Orçamento). 9. Projeto de Lei nº 175, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 113 e Ofício nº 113, ambos datados de 13.11.13, “instituinto no calendário oficial a Semana Estudantil da Cultura”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e assistência Social e de Finanças e Orçamento). 10. Projeto de Lei nº 176, do Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 115 e Ofício nº 115, ambos datados de 14.11.13, “dispondo sobre a instituição da Ouvidoria Geral do Município e dá outras providências”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação, de Educação, Saúde e assistência Social e de Finanças e Orçamento). 11. Projeto de Resolução nº 10, da Mesa da Câmara, “autorizando a Câmara a fornecer cestas de Natal aos servidores públicos”; (ao exame das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): nºs 748, 761, 762 e 767, do Vereador Luís Roberto Tavares, solicitando “envio de relatórios de semáforos, conforme Lei nº 5422, de 9.11.13; informações sobre mudança no itinerário e ônibus da zona sul; substituição de lâmpadas queimadas no bairro Parque das Laranjeiras; reajustes no teto salarial para acesso ao cartão de tarifa social”; nº 751 e 764, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, solicitando “informações sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

imóveis encravados com metragem de construção; informações sobre os alagamentos da cidade”; nº 752, 755 e 756, do Vereador Laércio Rocha Pires, solicitando “reiteração do Requerimento nº 586/13; informações sobre médicos estrangeiros na área da Saúde, implantação de telefone, TV a cabo e *Internet* banda larga para a Vila Bianchi”; nº 753, da Vereadora Dayane Amaro Costa, solicitando “informações sobre o andamento das providências requeridas pelos Requerimentos nºs 40, 45, 72, 94, 117, 214, 221, 253, 296, 310, 334, 336, 383, 410 e 461/13”; nº 754, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, solicitando “cópia do projeto de asfaltamento da vicinal Mogi Mirim- Santo Antônio de Posse”; nº 757 e 758, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino solicitando “estudos para colocação de lombada nas ruas do Residencial Floresta; regulamentação do trânsito nas vielas do Bairro Residencial Floresta”; nºs 759, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, solicitando “justificativas sobre o reajuste dos valores pagos pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde referente a endoscopia”; nº 763, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, solicitando “operação tapa-buracos e melhoria no acostamento da Rodovia dos Agricultores”; nºs 765 e 766, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, solicitando “informações sobre os imóveis vagos nos Distritos Industriais; esclarecimentos sobre a Indicação nº 752/13”. Em seguida, foram aprovadas as seguintes **MOÇÕES**: nºs 173, 174, do Vereador Luís Roberto Tavares, “de congratulações e aplausos com a escritora Aline Aparecida Rocha pelo 1º lugar no Concurso de Contos “Orlando Bronzatto – Pintaca”, realizado pela Biblioteca Pública Municipal; idem para o Pastor Airton Benedini pela inauguração da nova igreja evangélica “Reunidos pela Verdade”; nº 175, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, “de congratulações e aplausos com o Capitão Marcelo Soares Cavalheiros, Sargento Eliseu Ângelo Bordignon e os Soldados Aparecida Fátima P. B.; Franklin da Cunha e Eliângela Cenzi S. de Paula elo trabalho no Proerd”. Na sequência, o Senhor Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Senhor Prefeito: nºs 957, 983, 984 e 985, do Vereador Luís Roberto Tavares indicando “operação tapa-



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

buracos na rua Joaquim Firmino, Centro; operação tapa-buracos na Av. Doutor João Avancini; idem nas ruas do Mogi Mirim II e do Jardim Europa; e troca de bancos quebrados na Avenida Adib Chaib, defronte à Sulamericana Industrial”; nº 958, 959, 960, 961 e 962, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, indicando “reductor de velocidade na rua Luiz Gonzaga Guerreiro, Jardim Maria Beatriz; poda de árvores na EE “Coronel Venâncio”, operação tapa-buracos na Avenida Valtre de Pieri, parque do Estado II; recapeamento da Avenida Maria Maliari Cassemiro; operação tapa-buracos na Avenida dos Agricultores”; nº 963, do Vereador Professor Cinoê Duzo, indicando “realização de eventos no antigo kartódromo”; nº 964 e 965, da Vereadora Daniela Dalben Mota, indicando “mudança de sinalização na rua Bahia, Santa Cruz; limpeza de bueiro na rua Amélia de Camargo Azevedo”; nº 966, 967 e 968, do Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, indicando “operação tapa-buraco na rua Antônio Roberto Costa; pintura de faixa de pedestre na Praça Rui Barbosa e Banco Bradesco; corte do mato na extensão da rua Manaus, Jardim Getúlio Vargas”; nº 969, 970 e 971, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, indicando “limpeza de guias e calçadas da rua Napoleão Benatti, Jardim Nossa Senhora Aparecida; implantação de ônibus às 6h30 no bairro Residencial Floresta; operação tapa-buracos na rua Pernambuco, Santa Cruz; nº 972, do Vereador Laércio Rocha Pires, indicando “limpeza da rua Prefeito Luiz Amoêdo Campos, Vila Bordignon Velha; nº 973 e 975, da Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, indicando “disponibilização de 20 carrinhos no Cemitério Público para facilitar transporte de vasos de flores até os túmulos; reforma do Plano Diretor e da Lei 4748/09, que concede benefícios fiscais às empresas”; nº 976 e 978, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, indicando “reparos no asfalto da rua José Poletini, nº 928; construção de galerias pluviais na avenida Pedro Bottesi”; nºs 977, do Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, indicando “melhorias no acostamento da Rodovia dos Agricultores”; nº 979, 980, 981 e 902, do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, indicando “melhoria nas obras do entroncamento da Avenida Prefeito Luiz Franklin Silva e rua Linha da Penha; poda de árvore na



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Avenida Prefeito Luiz Franklin Silva; iluminação na estrada municipal conhecida como “Arrebenta Rabicho”, nº 800; melhorias e manutenção da estrada municipal ‘Arrebenta Rabicho’”. A seguir, o Senhor Presidente colocou à disposição dos Senhores Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício 46, de 12.11.13, da Secretaria de Gestão Ambiental, “agradecendo pela acolhida do veterinário Doutor Norival Donizete Pazetto em sessão ordinária de 11.11.2013”; (arquive-se). Convite da Emeb “Vereadora Terezinha da Silva Oliveira”, para o recital na Estação educação; (arquive-se, após dar ciência às Bancadas Partidárias com assento à Casa Legislativa). Telegrama datado de 16.11.13, do Governador de Estado, Geraldo Alckmin, “comunicando a liberação de convênio de R\$ 60 mil para aquisição de equipamentos); (arquive-se). Não havendo mais proposições ou quaisquer outros documentos para ser levados ao conhecimento do plenário, o Senhor Presidente, pelo parágrafo único do art. 108, facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos. O primeiro orador regularmente inscrito, Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni, e a seguinte, Vereadora Dayane Amaro Costa, desistiram de falar. Em seguida, falou o Vereador João Antonio Pires Gonçalves, que saudou os presentes e comentou sobre algo muito triste, ocorrido no fim de semana: as reclamações dos acompanhantes de doentes na Irmandade da Santa Casa de Mogi Mirim. Ele pode constatar que não havia condições para os acompanhantes passarem a noite nas cadeiras duras, quebradas e rasgadas, acompanhando os seus familiares. Assim, vai entrar na próxima semana com proposição solicitando à Santa Casa que melhore as condições dos acompanhantes de doentes e que amenize o sofrimento destes. O Vereador João Antonio Pires Gonçalves bem sabia que não podia instalar camas, mas que, pelo menos, propiciasse o mínimo de conforto ao acompanhante, em cadeiras confortáveis. Posto isto, encerrou a sua participação. Ato contínuo, foi à tribuna o Vereador Luís Roberto Tavares, o qual saudou os presentes e citou sobre as suas proposições solicitando a operação tapa-buracos em várias ruas do Bairro Mogi Mirim II e na rua Joaquim Firmino, no centro da cidade. Em seguida, citou sobre a valeta da rua Élzio Mariotoni, objeto de um reparo, que cedeu e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estava sem a devida sinalização. Porém, o perigo era iminente e o Vereador Luís Roberto Tavares sabia que o impacto é grande para o passageiro que viajava no banco de trás e, inclusive, a grávida corria risco de perder o bebê. Por tal razão, ela acionou os responsáveis e o problema foi sanado, por ora. Em seguida, requereu ao Prefeito informações sobre os semáforos, após às 22 horas até as 5 da manhã, o que evitaria assaltos. Em seguida, pediu à Elektro - Eletricidade e Serviços S.A. que reparasse as lâmpadas queimadas no bairro Parque das Laranjeiras, porque estava muito escuro e com muitos problemas de segurança. O Vereador Luís Roberto Tavares disse que esteve em Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Santo Antônio de Posse e outras localidades conversando com os correligionários de seu novo partido, o Solidariedade, e ele, orador, disse que pretendia alcançar os objetivos e, para terminar o seu discurso, disse que veio para buscar e mostrar conhecimentos, além de compartilhar ideais positivos. O Senhor Presidente fez a seguinte convocação: **“EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 11 (ONZE) DE 2013, “de Sessão Extraordinária”**, VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 117 da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (vigente Regimento Interno), DECIDE convocar SESSÃO EXTRAORDINÁRIA da Câmara Municipal para o dia 18 de novembro de 2013, segunda-feira, logo após o término da 38ª Sessão Ordinária, destinada na “Ordem do Dia” à discussão e votação da seguinte matéria: ITEM ÚNICO: “ex-vi” do disposto no §7º do Artigo 208 e 211 do Regimento Interno: EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei nº 116, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “dispondo sobre o Plano Plurianual do Município de Mogi Mirim, para o período de 2014 a 2017”, acompanhado de emendas subscritas pelos Vereadores Luzia Cristina C. Nogueira, Manoel Palomino, Márcia Róttoli de O. Masotti e/outras e Luís Roberto Tavares. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Ficam pois, os (as) Senhores (as) Vereadores (as), notificados (as) da Sessão Extraordinária em questão, nos termos regimentais. Dado e passado nesta cidade, na Secretaria da Câmara Municipal, em 11 de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

novembro de 2013. VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara” e” EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 12(DOZE) DE 2013, “de Sessão Extraordinária”, VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 117 da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (vigente Regimento Interno), DECIDE convocar SESSÃO EXTRAORDINÁRIA da Câmara Municipal para o dia 18 de novembro de 2013, segunda-feira, após o encerramento da 11ª Sessão Extraordinária, destinada na “Ordem do Dia” à discussão e votação da seguinte matéria: ITEM ÚNICO: “ex-vi” do disposto no §7º do Artigo 208 e 211 do Regimento Interno: EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei nº 120, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “estabelecendo as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do Município de Mogi Mirim para o exercício de 2014 e dando outras providências”, acompanhado de *emendas* de autoria dos Vereadores Luzia Cristina C. Nogueira, Manoel Palomino, Márcia Róttoli O. Masotti e outras. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Ficam pois, os (as) Senhores (as) Vereadores (as), notificados (as) da Sessão Extraordinária em questão, nos termos regimentais. Dado e passado nesta cidade, na Secretaria da Câmara Municipal, em 11 de novembro de 2013. VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara”. EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 13 (TREZE) DE 2013, “de Sessão Extraordinária, VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 117 da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (vigente Regimento Interno), DECIDE convocar SESSÃO EXTRAORDINÁRIA da Câmara Municipal para o dia 25 de novembro de 2013, segunda-feira, logo após o encerramento da 39ª Sessão Ordinária, destinada na “Ordem do Dia” à discussão e votação da seguinte matéria: ITEM ÚNICO, “ex-vi” do disposto no §7º do Artigo 208 e 211 do Regimento Interno: EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei nº 116, de 2013, de autoria do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Prefeito Municipal “dispondo sobre o Plano Plurianual do Município de Mogi Mirim, para o período de 2014 a 2017”, acompanhado de *emendas* subscritas pelos Vereadores Luzia Cristina C. Nogueira, Manoel Palomino, Márcia Róttoli de O. Masotti e/outras e Luís Roberto Tavares. Ficam pois, os(as) Senhores(as) Vereadores(as), notificados(as) da Sessão Extraordinária em questão, nos termos regimentais. Dado e passado nesta cidade, na Secretaria da Câmara Municipal, em 18 de novembro de 2013. VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara.” E “ EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 14 (CATORZE) DE 2013, “de Sessão Extraordinária”, VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo etc., no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 117 da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (vigente Regimento Interno), DECIDE convocar SESSÃO EXTRAORDINÁRIA da Câmara Municipal para o dia 25 de novembro de 2013, segunda-feira, após o encerramento da 13ª Sessão Extraordinária, destinada na “Ordem do Dia” à discussão e votação da seguinte matéria: ITEM ÚNICO: “ex-vi” do disposto no §7º do Artigo 208 e 211 do Regimento Interno: EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno: 1. Projeto de Lei nº 120, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “estabelecendo as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do Município de Mogi Mirim para o exercício de 2014 e dando outras providências”, acompanhado de *emendas* de autoria dos Vereadores Luzia Cristina C. Nogueira, Manoel Palomino, Márcia Róttoli O. Masotti e outros. Ficam pois, os(as) Senhores(as) Vereadores(as), notificados(as) da Sessão Extraordinária em questão, nos termos regimentais. Dado e passado nesta cidade, na Secretaria da Câmara Municipal, em 18 de novembro de 2013. VEREADOR BENEDITO JOSÉ DO COUTO, Presidente da Câmara.” Finda a convocação, o Senhor Presidente facultou o uso da tribuna ao próximo orador inscrito, Vereador Professor Cinoê Duzo, o qual saudou os presentes e parabenizou os que, de alguma forma, colaboraram com o projeto “Agita Zerão”, organizado pelo Gerel – Gerência de Esportes e Lazer Municipal. Assim, dirigiu-se especialmente ao Dirceu Paulino, Gerente de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Esportes, para comunicar-lhe sinceras desculpas, se, por acaso, o tinha ofendido, porque, antes de serem o que são, eram amigos. Posto isto, encerrou a sua participação na tribuna. Na sequência, falou o Vereador Laércio Rocha Pires, o qual saudou os presentes e agradeceu os nobres pares pela aprovação do Restaurante Popular de R\$ 1,00, que passou pelos dois turnos e estava aguardando a sanção do Prefeito. Lembrou que mesmo o Presidente da Comissão, que não pode votar a favor, por causa do parecer contrário que lavrou, merecia o seu agradecimento, porque reconheceu que o projeto era positivo. Em seguida, citou sobre o projeto “Cidade Limpa”, a exemplo da lei fluminense, em que o proprietário do animal deveria manter a cidade limpa das fezes de seu animal. O Vereador Laércio Rocha Pires frisou que iria trazer outros projetos positivos para a cidade e que todos agradariam a maioria dos munícipes; os que criticavam o faziam porque não tinham a capacidade de fazer projeto similar. Assim, solicitou ao Prefeito que montasse uma equipe de fiscalização noturna, após o expediente, e aplicasse multa aos munícipes displicentes. A seu ver, a multa deveria ser alta, a exemplo da multa por falta de limpeza de terrenos, a fim de regularizar os serviços públicos e punir os maus munícipes. A seguir, discursou o Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, o qual saudou os presentes e citou a respeito de sua propositura solicitando relatório sobre os lotes vazios dos Distritos Industriais e, junto ao assessor Wagner Davanço, poderia fazer novas negociações e intermediações de novos empresários para a cidade, e estimular os já aqui estabelecidos, incrementando os empregos e renda para o munícipe. Em seguida, reiterou seu requerimento de julho a respeito de estacionamento na EE “Francisco Piccolomini” e, até a semana passada, nada havia sido instalado no local. Na sequência, citou o projeto inserido na pauta, sobre o subsídio à ACIMM para o Natal, mas o que o preocupava era a construção de um poste e um muro defronte o coreto, ponto histórico da cidade, para acolher o transformador para a pista de patinação. “Será que não havia outro lugar para construir esse muro? Tinha que ser na frente do coreto? Isso é inaceitável! Espero que, ao terminarem as festividades de fim de ano, esse muro e esse poste sejam retirados.” – indignou-se Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, reconhecendo que havia



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a falta de cuidados com o patrimônio da cidade, e encerrando a sua participação. Em seguida, a Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira assumiu a tribuna para saudar os presentes e citou sobre a moção aprovada hoje, de congratulações e aplausos com o Capitão Marcelo Soares Cavalheiros, Sargento Eliseu Ângelo Bordignon e os Soldados Aparecida Fátima P. B.; Franklin da Cunha e Eliângela Cenzi S. de Paula pelo trabalho no Proerd, que foram conhecidos por ocasião da audiência pública organizada pelo Vereador Waldemar Marcurio Filho, sobre prevenção contra drogas em casa e nas escolas. O Proerd tinha experiência de mais de 11 anos em Itapira e Mogi Mirim, e o trabalho importante estava sendo feito com os 5ºs Anos nas escolas privadas e Municipais, idade comprometedor para o jovem que era aliciado nos portões das escolas e nas ruas. Assim, disse que apenas oito escolas municipais e duas escolas privadas aderiram ao programa e solicitou que a totalidade das escolas aderisse a ele, para levar maior conhecimento aos alunos e aos respectivos pais. Na sequência, o Vereador Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi saudou os presentes e se referiu às providências na Rodovia dos Agricultores, com operação tapa-buracos e melhorias no acostamento, porque a segurança estava comprometida aos usuários daquela via. Em seguida, parabenizou a Prefeitura Municipal pelo projeto “Agita Zerão”, por tudo o que lá ocorreu e, principalmente para o consumo do suco de laranja natural. Em seguida, convidou a todos para o Juramento à Bandeira amanhã, na Praça da Bandeira, por ocasião ao Dia da Bandeira, evento anualmente programado pelo Rotary Clube de Mogi Mirim. A Vereadora Daniela Dalben Mota desistiu de falar. Ato contínuo, discursou a Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, que saudou os presentes e deu uma boa notícia: desde o primeiro mandato, sempre quis que as praças tivessem um jardineiro fixo, e fez o cálculo do custo-benefício para tal. Seu pedido não foi atendido pelo ex-Prefeito, nos dois mandatos. Agora, embora quisesse um funcionário fixo, nomeado por concurso público, o Prefeito providenciou que um convênio fosse feito com o CR – Centro de Ressocialização, onde quinze reeducandos deveriam trabalhar nas praças da cidade, uniformizados, cuidando dos canteiros e plantando flores, mostrando a intenção de se importar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com o social da cidade, para que todos vivessem bem, em boas condições. Isso a deixava muito feliz e soube que faltava apenas definir detalhes para transporte, alimentação e nomes dos reeducandos, bem como a licitação para a compra de uniformes para os novos zeladores da cidade. Citou ainda que as crianças aprendiam muito no programa ministrado pela Polícia Militar, o Proerd, todos poderiam contar com o seu apoio e bem sabia do benefício para os jovens e crianças, as quais voltariam a respeitar o trabalho da Polícia Militar, sabendo que poderiam confiar e contar com o bom desempenho daquele profissional militar. Como Líder, o Vereador Luís Roberto Tavares voltou à tribuna para comunicar que esteve na chácara da Estrada do Boa, zona rural, e, que, no caminho, viu muito lixo, pneus grandes abandonados, e um animal de grande porte morto, e fotografou tudo. Disse que era importante saber a *causa mortis* do animal, e também se deparou com um automóvel Chevette sem as quatro rodas, objeto de furto e roubo, com o motor ainda quente. O Vereador Luís Roberto Tavares chamou a Guarda Civil Municipal e soube que aquele era local de desmanche, que exigia providências imediatas por parte dos competentes do setor de Segurança. Ele disse que comumente ia para a zona rural e percebia a falta de segurança para aquela área. Em seguida, citou sobre a Moção de congratulações e aplausos com a escritora Aline Aparecida Rocha pelo 1º lugar no Concurso de Contos “Orlando Bronzatto – Pintaca”, realizado pela Biblioteca Pública Municipal. Em seguida, disse que recepcionou os Vereadores de Estiva Gerbi e os responsáveis pelo setor de agricultura na Visafértil, onde assistiram a vídeos e conheceram o trabalho de compostagem de lixo. A ideia deveria ser conduzida para aquele Município, e agradeceu os responsáveis de Mogi Mirim. Em seguida, discursou o Vereador Waldemar Marcurio Filho, que também saudou os presentes e parabenizou o projeto Proerd, contra as drogas, e que recebeu todo o apoio dos militares e das autoridades. Em seguida, o Vereador Waldemar Marcurio Filho ouviu o desabafo do Vereador Professor Cinoê Duzo, que chamou de mentiroso o Gerente de Esportes, Dirceu Paulino, e hoje veio à tribuna pedir-lhe desculpas. “Foi o mínimo que poderia ter feito.” – frisou o Vereador Waldemar Marcurio Filho, que defendeu Dirceu Paulino em todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

momentos, e que antes de criticar ele ou outras pessoas, o Vereador Professor Cinoê Duzo deveria ponderar melhor. O Vereador João Antonio Pires Gonçalves, como Líder, disse que esteve no Zerão no último domingo e parabenizou a todos os organizadores da grande festa encabeçada pelo Gerente Dirceu Paulino que, apesar do mau tempo e feriado prolongado, conseguiu arregimentar grande público. Assim, disse ter a certeza que, na próxima edição, contaria com ainda maior público. Em seguida, pediu ao Presidente para que consultasse os Vereadores para realizar a “Tribuna Livre” antecipadamente; (aprovado o pedido por unanimidade; antecipe-se a “Tribuna Livre de hoje para antes da “Ordem do Dia”). Cumprindo o dispositivo do art. 37 da LOM, combinado com o art. 226 da Resolução nº 276, de 9.11.10, o Senhor Presidente deu ciência aos Senhores Vereadores que havia uma inscrição para uso da “**TRIBUNA LIVRE**” nesta noite, com a participação do Senhor ALBERTO CHRISTOFOLETTI NETO, para falar sobre as praças, calçadas e ciclovias da cidade, cujo discurso foi gravado em fita própria. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão às 20h05, conforme o disposto no art. 105 da Resolução nº 276/10 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Senhores Vereadores, conforme o disposto no art. 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Senhor Presidente deu por iniciados os trabalhos da “**ORDEM DO DIA**”, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 159, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a criação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI-M), vinculado à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social”. Parecer das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 159, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafa ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 2. Projeto de Lei nº 160, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “autorizando o Município de Mogi



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mirim, pelo Poder Executivo, a conceder subvenção econômica à Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim (ACIMM), e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer conjunto das Comissões de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 160, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 3. Projeto de Lei nº 163, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “revogando, em todos os termos, a Lei Municipal nº 4.990, de 5 de agosto de 2010 que “autoriza o Município de Mogi Mirim a participar do “CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL NA ÁREA DE SANEAMENTO AMBIENTAL – CONSAB.” Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Antes, porém, o Presidente seu ciência de Requerimento nº 768/13, de autoria do Vereador Professor Luiz Antônio Guarnieri, na forma dos arts. 113, § 5º, II, 156, VI e 169 da Resolução nº 276, de 9 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), o adiamento da discussão e votação da matéria do Projeto de Lei nº 163/13, do Senhor Prefeito Municipal, constante da “Ordem do Dia”, por cinco dias. (Posto a votos, a Casa rejeitou o Requerimento nº 768/13, por nove votos contrários e oito votos favoráveis; o Presidente votou, por força do art. 20, III, do Regimento Interno; vote-se o projeto imediatamente); (Posto a votos, a Casa aprovou, por onze votos favoráveis e cinco votos contrários dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 163, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 4. Projeto de Lei nº 166, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre as áreas de uso comum do Loteamento Urbano denominado “Jardim Alvorada” sua integração à categoria dos bens dominiais e sobre a outorga de concessão administrativa de uso, e dando outras providências.” Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 166, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 5.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº 169, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre incorporação ao perímetro urbano do Município de Mogi Mirim da área de terreno de propriedade de Pedro Rampazzo Filho e Vera Lúcia Suzigan Rampazzo”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer conjunto das Comissões de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 169, de 2013, do Senhor Prefeito, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). **“ex-vi” do disposto no § 1º, inciso III, “d” do Artigo 171 do Regimento Interno:** 6. Projeto de Lei nº 145, de 2013, de autoria da Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira, “dando denominação à Rua 3, localizada no Jardim Tainá, de RUA JOÃO VEIGA DA SILVA.” Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 145, de 2013, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 7. Projeto de Lei nº 158, de 2013, de autoria do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “dando denominação à Rua 8, localizada no Bairro Residencial Floresta, de RUA PAULO SÉRGIO CORREA PALOMINO.” Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 158, de 2013, do Vereador Professor Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). 8. Projeto de Lei nº 161, de 2013, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “dando denominação à Rua 3, localizada no Jardim Europa, de RUA JESUINO AUGUSTO PEREIRA DE ANDRADE (GUSTINHO).” Parecer da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 161, de 2013, do Vereador Luís Roberto Tavares, em Turno Único); (encaminhe-se o autógrafo ao Executivo, para fins de sanção e promulgação, nos termos regimentais do art. 190). **“ex-vi” do disposto no §2º, I do Artigo**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

171 do Regimento Interno: 9. REQUERIMENTO nº 743/13, de iniciativa da Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira “requerendo o afastamento do Secretário Municipal de Saúde, a instalação de Sindicância Administrativa para apurar responsabilidades e outras providências”. Para discussão a pedido do Vereador Cinoê Duzo. A autora da propositura, Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, foi à tribuna para explicar o objeto de sua matéria, porque chegou ao seu conhecimento que a empresa “Endogastro Sociedade Simples” da qual faz parte o Secretário de Saúde, Doutor Vereador Doutor Ary Augusto Reis de Macedo, estava prestando serviços de exames endoscópicos e que ele, inclusive, estaria fazendo os exames. Ela resolveu apurar o fato porque não queria cometer o crime de prevaricação, e é prerrogativa do Vereador acompanhar e fiscalizar os atos do Executivo, porque os pagamentos da empresa saíam em nome do Dr Raji Resek Ajub e Doutor Carlos Gzvitauski, dois dos seis sócios da empresa. A lei nº 8.080, em seu art. 26, veda a contratação da empresa onde o Secretário ou Vereador figuram como sócio-proprietário. Diante disso, a sua atitude foi pedir a abertura de sindicância e pedir o afastamento do Secretário de suas funções. Os jornais do último fim de semana apontavam para tais medidas, mas hoje, não viu nenhum ato oficial editado pelo Prefeito Municipal e, portanto, iria deixar o item para ser votado pelos colegas, deixando a responsabilidade para o Executivo. O Vereador Laércio Rocha Pires foi à tribuna para dizer que o Secretário havia renunciado e se afastado, e que bastava ler os jornais. Assim, concitou os nobres pares a votar contra a matéria. O Vereador Waldemar Marcurio Filho foi à tribuna para dizer que o Secretário se afastou e quem assumiu o cargo foi Gabriel Mazon Tóffoli. Porém, nada estava oficializado, conforme soube. A Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti foi à tribuna para dizer que a sindicância deveria ser aberta e o Doutor Vereador Doutor Ary Augusto Reis de Macedo deveria se afastar do seu cargo. Porém, não se podia condenar alguém sem que ele se defendesse. Soube que Doutor Vereador Doutor Ary Augusto Reis de Macedo não deseja continuar trabalhando, porque não quer dúvidas quanto à sua índole. Ele disse que não sabia do impedimento e reconheceu o seu erro. A tabela do jornal, publicada pelo Jornal “O



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Impacto” não computava o serviço de hospitais, enquanto que no Consórcio estavam somados os dois. Ela fez média sobre preços e não viu nenhum preço fora do mercado, porque a tabela da Unimed não abrangia os serviços hospitalares, ocasionando a diferença apontada pelo Dr. Vereador Doutor Ary Augusto Reis de Macedo, que fazia parte de seu partido, o Solidariedade, e ele fez questão de explicar aos correligionários sobre o que ocorreu, verdadeiramente. “Acreditei nele! Acreditei no colega Orivaldo Magalhães quando ele vendeu o serviço de dedetização para o Legislativo. Ele não recebeu pelos serviços e abriu mão do pagamento. O Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio também disse que não sabia do impedimento, e o MP arquivou a denúncia, suspendendo o contrato e ele não se afastou da Presidência por nenhum minuto.” – explicou a Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, traçando um paralelo entre os três casos similares entre Vereadores da Casa. Ela julgava correto aguardar a defesa do Vereador Doutor Ary Augusto Reis de Macedo, antes de condená-lo. Para finalizar, reportou-se à Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira que o marido, Paulo de Oliveira e Silva, lutou até o final para ter a candidatura aprovada, mas no final, mesmo com o nome nas urnas, ele foi condenado. Assim, comunicou que iria aguardar a defesa do Secretário, o qual faria tudo para se defender e seus argumentos deveriam ser ouvidos e avaliados, antes de afastá-lo do cargo. Por fim, disse que, se ele receber o dinheiro integral, e não estiver correto, ela será a primeira a pedir a devolução do que foi pago e a destituição dele de seu cargo. O Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio foi à tribuna porque foi citado, já que concordava com a Vereadora Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti num só ponto: o caminho para apurar o fato é o Ministério Público. Reconheceu que houve vários casos similares e que a empresa onde trabalhava sempre forneceu pedra para a Prefeitura, e ele não fazia parte do contrato social. Quando se tornou Presidente, o contrato mudou e a licitação já havia ocorrido. Assim, a Promotora entendeu e recomendou que houvesse a rescisão do contrato com a Prefeitura, e isso foi feito imediatamente, não gerando ônus para nenhuma parte. Julgava que Vereador Doutor Ary Augusto Reis de Macedo era de boa índole, e o caminho é remeter documentos ao Ministério



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Público, para apurar responsabilidades. Louvou a iniciativa de Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, para que se tornassem públicos os fatos, e que ele, Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio já tomou conhecimento de casos similares ao do Secretário de Saúde. Por fim, disse que iria votar contrariamente, porque ele já se afastou do cargo; se ele não tivesse se afastado, votaria contra também, por entender que a responsabilidade é do Ministério Público. (Posto a votos, a Casa rejeitou por treze votos contrários e três votos favoráveis dos Vereadores, o Requerimento nº 743/13, da Vereadora Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, em Turno Único); (arquive-se). **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 10. Projeto de Lei nº 97, de 2013, de autoria do Vereador Waldemar Marcurio Filho, “tornando obrigatória aos hospitais, postos e demais unidades de saúde no Município de Mogi Mirim, a afixação de listagem, em local visível, com os nomes dos profissionais em atividade regular ou plantão e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. (Posto a votos, a Casa aprovou, por onze votos favoráveis e cinco votos contrários dos Vereadores, o Projeto de Lei nº 97, de 2013, do Vereador Waldemar Marcurio Filho, em Primeiro Turno); (encaminhe-se à “Ordem do Dia” para discussão e votação em segundo turno). **“ex-vi” do disposto no inciso IV, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 11. Projeto de Lei Complementar nº 14, de 2013, de autoria do Prefeito Municipal “dispondo sobre a criação do emprego de Professor de Dança, nos termos da Lei Complementar nº 205/06, que trata da reestruturação do quadro de pessoal, plano de empregos, salários, carreira e avaliação de desempenho dos servidores públicos da Prefeitura Municipal”. Parecer das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. (Posto a votos, a Casa aprovou, por unanimidade dos Vereadores, o Projeto de Lei Complementar nº 14, de 2013, do Senhor Prefeito, em primeiro turno); (encaminhe-se à “Ordem do Dia” para discussão e votação em segundo turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Senhor Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determina os arts. 114 e 115 da Resolução



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

276/10 (Regimento Interno vigente). O Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni foi à tribuna para comunicar que iria a Brasília para a Conferência das Cidades, que julgava importante para a cidade e para seus contatos, já que vai figurar como Delegado Regional, onde serão traçadas as diretrizes para todas as cidades do Brasil, em termos do setor habitacional e do saneamento básico, além de planejamento urbano, em quatro dias de conferência, com a presença da Presidenta Dilma Houssef e Luiz Inácio Lula da Silva. Posto isso, encerrou a sua participação. Os Vereadores Dayane Amaro Costa, Assistente Social Luzia Cristina Côrtes Nogueira, João Antonio Pires Gonçalves, Waldemar Marcurio Filho, Professor Cinoê Duzo e Osvaldo Aparecido Quaglio desistiram de falar. O Vereador Laércio Rocha Pires foi à tribuna para desejar uma boa viagem ao Vereador Administrador Leonardo David Zaniboni e dizer a ele que poderia contar com ele para o que necessitasse. Disse ainda que não era dono de bairro, mas que sempre lutou pelo Parque da Imprensa, porque não achava justo alguém usar da Câmara para fazê-lo de bobo, porque, mesmo quando era líder comunitário, sem o cargo de Vereador, fez muito pelo bairro, como o asfalto de doze ruas, com verba dos moradores, a ligação do Parque da Imprensa com o bairro adjacente, água, iluminação, creches e escolas, e tinha pessoas que não participavam das reuniões de bairro. Ele se referiu ao participante da “Tribuna Livre” na noite de hoje, e frisou que não iria admitir que se imiscuissem em seu ótimo trabalho em prol da comunidade do Parque da Imprensa e de outros bairros de Mogi Mirim. Comunicou que o projeto de revitalização já englobava os projetos de ciclovias e que ele, Vereador Laércio Rocha Pires, representava muito bem a população mogimiriana. Por fim, disse que todos os Vereadores deveriam ter vindo à tribuna para se defender. Os Vereadores Professor Luiz Antônio Guarnieri, Engenheiro Agrônomo Jorge Setoguchi, Daniel Gasparini dos Santos e Professora Márcia Róttoli de Oliveira Masotti desistiram de discursar. A Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros foi à tribuna para saudar os presentes e comunicar que na manhã de hoje a Comissão de Saúde recebeu a manifestação do Diretor do Consórcio que não virá à Casa, na reunião das 10 horas. “É a mão pesada do Executivo e nada vai ser fiscalizado nesta Administração.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

O Secretário que vende serviço para o Executivo iria continuar a ser Secretário, com toda a certeza.” – registrou a Vereadora Professora Maria Helena Scudeler de Barros, concluindo que o próprio Legislativo iria se subsumir às vontades do Executivo. Disse que isso a frustrava, porque nunca foi oposição, e sempre votou favoravelmente ao que fosse bom para a cidade. Mas que era estarrecedor o que ouvia, sobre o arrependimento do povo de ter o Senhor Luís Gustavo Antunes Stupp à frente do Executivo. Sobre a ausência de Fernando, Diretor do Consórcio Intermunicipal de Saúde, iria aguardar uma nova data para que ele justificasse a diferença díspar entre o preço cobrado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde e o que era praticado pela Unimed e a tabela SUS. Posto isto, encerrou a sua participação na tribuna. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal” e nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente, Vereador Benedito José do Couto, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h50 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

RJMB de A